



30 de outubro de 2024

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Outubro de 2024

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES DIMINUI E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTA

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em outubro^{1,2}, contrariando o aumento observado no mês anterior.

O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou significativamente em outubro, após ter diminuído nos dois meses anteriores. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços também aumentou de forma expressiva no último mês, superando a diminuição significativa registada em setembro.

O indicador de clima económico³ aumentou em setembro e outubro, atingindo o máximo desde abril de 2023. Os indicadores de confiança aumentaram de forma acentuada na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo estabilizado no Comércio e diminuído na Indústria Transformadora.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu em outubro na Construção e Obras Públicas, verificando-se aumentos deste saldo nos restantes setores, de forma moderada no Comércio e nos Serviços, enquanto na Indústria Transformadora aumentou expressivamente, registando o máximo desde janeiro de 2023.

De acordo com a informação recolhida sobre a evolução do investimento no âmbito do inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora, 58,5% das empresas preveem que o investimento em 2025 irá estabilizar face a 2024, enquanto 30,1% das empresas preveem um aumento do investimento e 11,4% uma diminuição.

Figura 1. Indicador de clima económico

- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 18 de outubro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de outubro no caso dos inquéritos às empresas.

² No âmbito da revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores, conduzida pela [Comissão Europeia](#) com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes e reduzir a carga estatística dos respondentes, serão descontinuadas, a partir de maio de 2025, as questões identificadas na nota metodológica (ver página 25).

³ O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em outubro, após ter aumentado no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou sobretudo do contributo negativo das perspetivas de evolução futura da situação económica do país e, em menor grau, das perspetivas de realização de compras importantes por parte das famílias e as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas de evolução futura da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo positivo.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu significativamente no último mês, após ter aumentado em setembro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, de forma ténue em outubro, após a ligeira diminuição registada em agosto, retomando o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2023.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou significativamente em outubro, após ter diminuído nos dois meses anteriores. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços também aumentou de forma expressiva no último mês, superando a diminuição significativa registada em setembro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

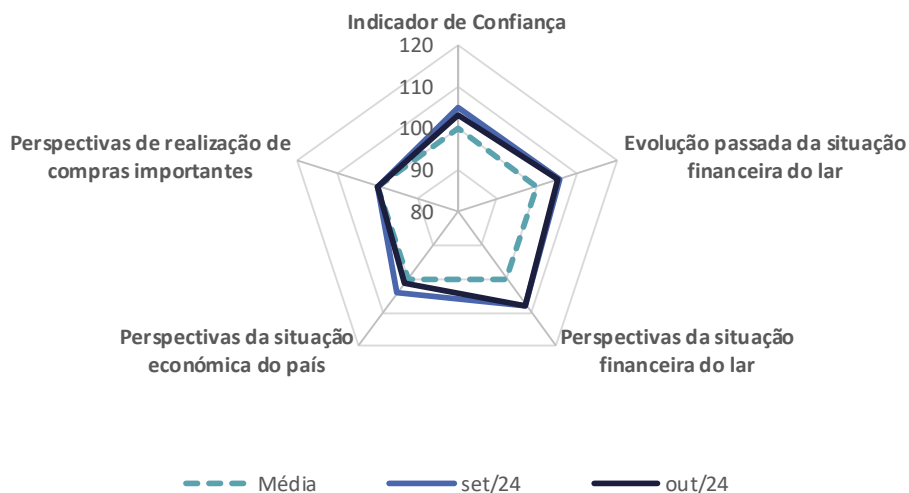




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

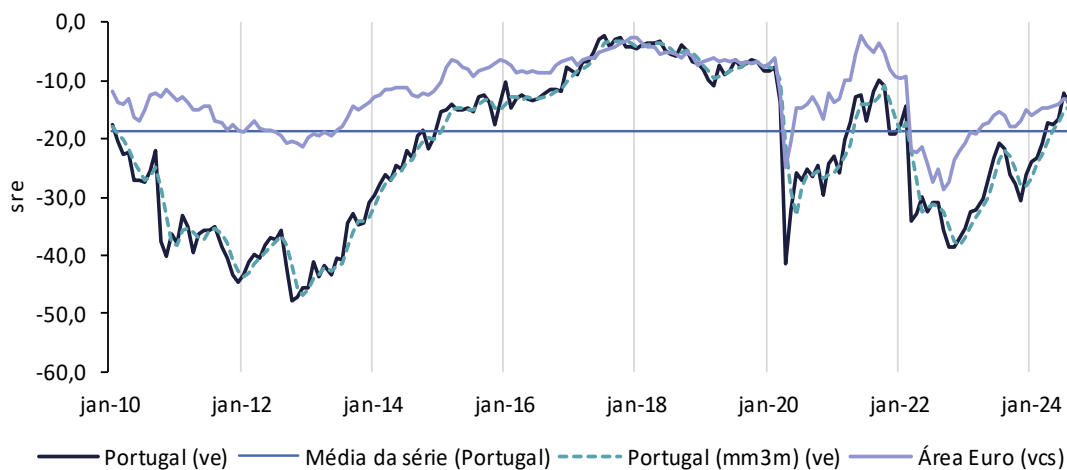
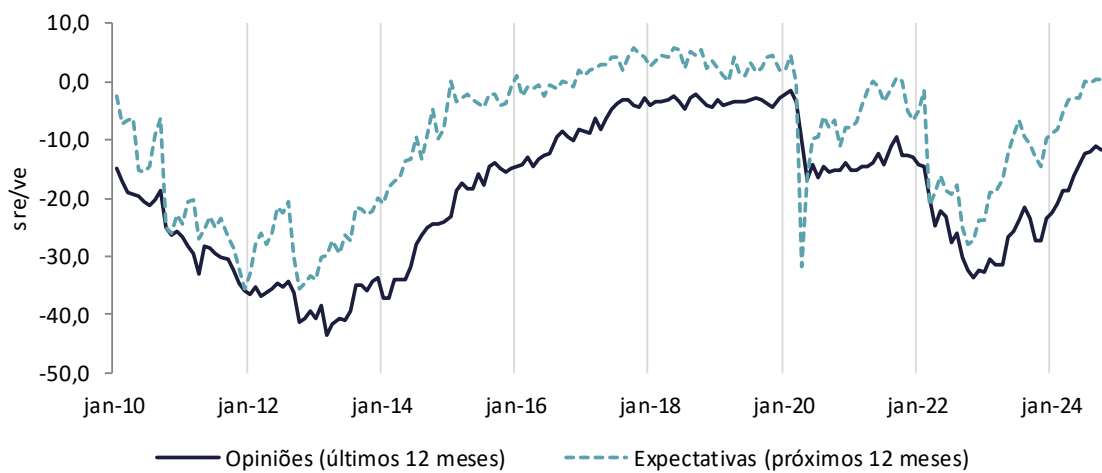


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro, após ter aumentado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução da procura global, das apreciações relativas aos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em outubro, contrariando a diminuição verificada em setembro. Os saldos de opiniões relativas à procura interna e à procura externa aumentaram em outubro, de forma ligeira no primeiro caso, após terem diminuído no mês precedente.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou significativamente no mês de referência, após ter diminuído em agosto e setembro. Este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento e diminuiu no agrupamento de Bens de Consumo.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

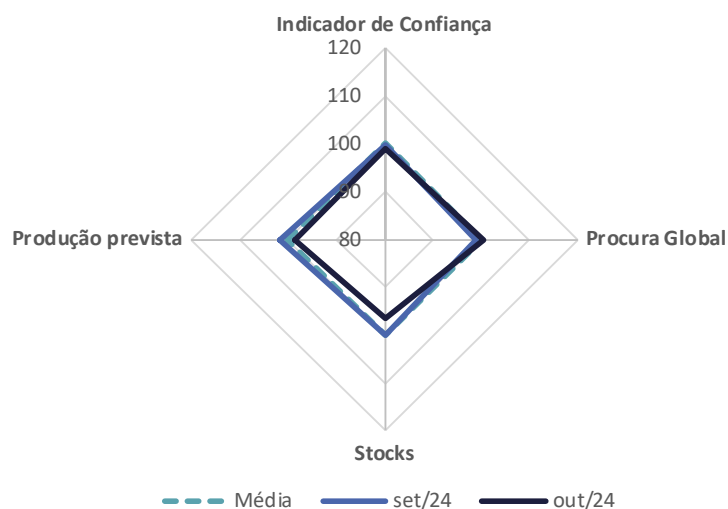




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

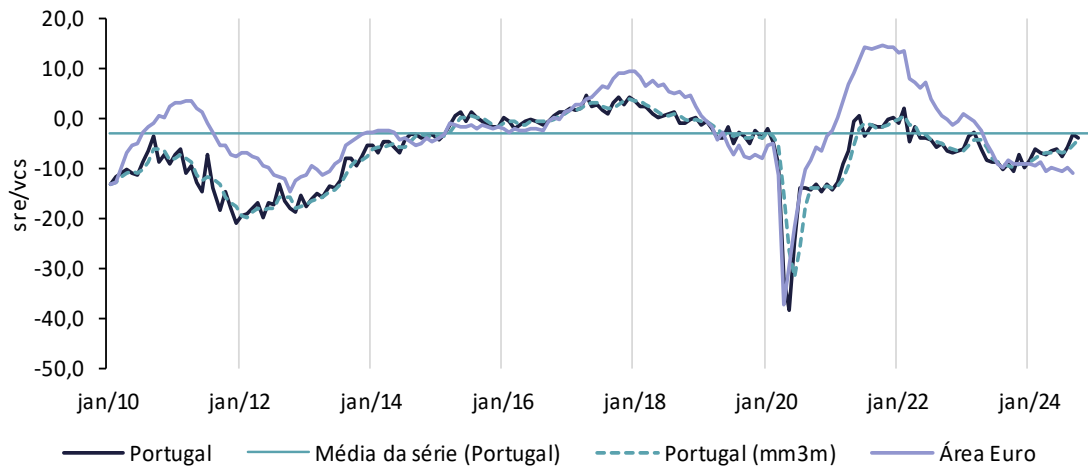
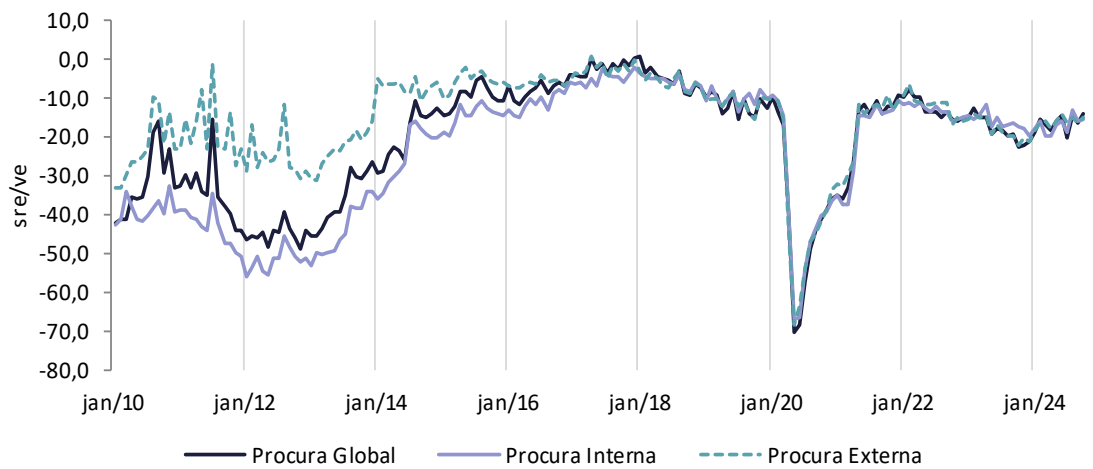


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou de forma acentuada em outubro, após ter diminuído em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou, de forma particularmente expressiva, na divisão de Engenharia Civil, tendo diminuído nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em outubro, depois de ter diminuído em agosto e setembro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses atingiu o mínimo desde junho de 2020, diminuindo nos últimos três meses, após ter aumentado em julho.

O principal fator limitativo à atividade indicado pelas empresas continuou a ser a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, embora se tenha verificado nos últimos dois meses uma diminuição da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, que tinha atingido em agosto um novo máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

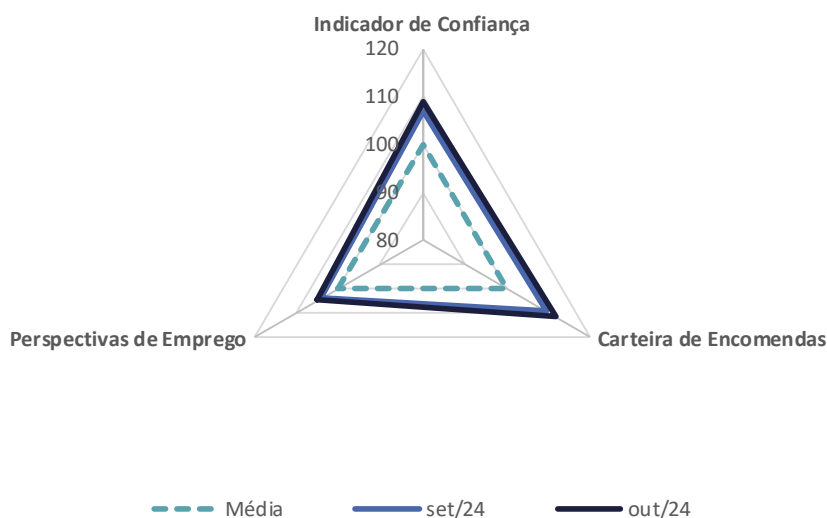




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

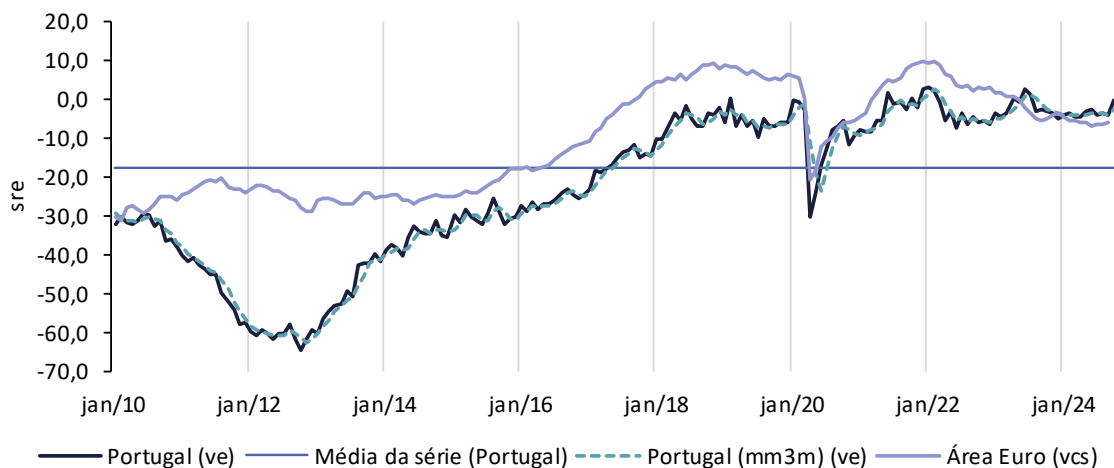
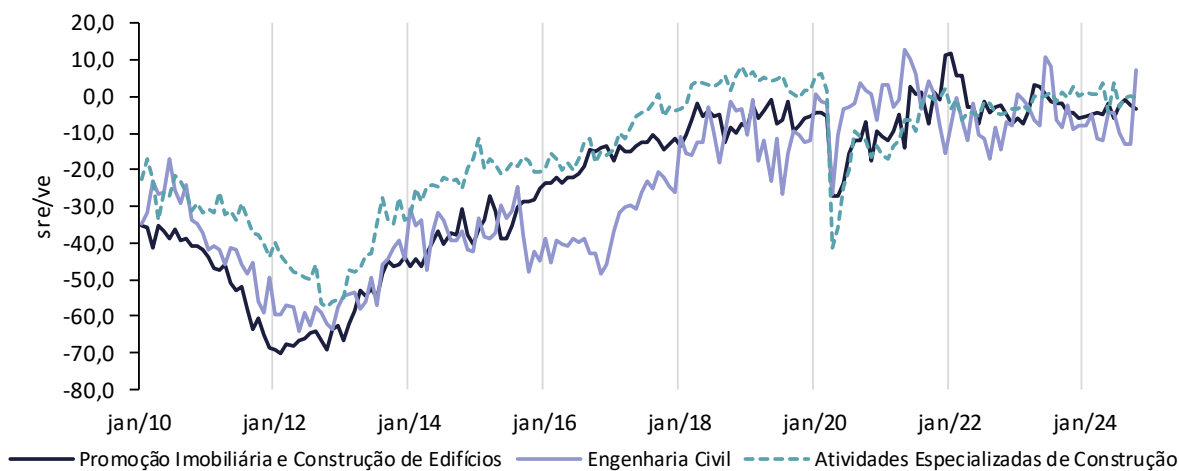


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio estabilizou em outubro, após ter aumentado moderadamente entre julho e setembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as opiniões sobre o volume de vendas e as perspetivas de atividade da empresa contribuído negativamente. Em outubro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. Por sua vez, as perspetivas de atividade deterioraram-se em setembro e outubro, contrariando a recuperação registada em agosto.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em outubro, depois de ter diminuído significativamente em agosto e ligeiramente em setembro. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também aumentou em outubro, tendo diminuído nos dois meses anteriores.

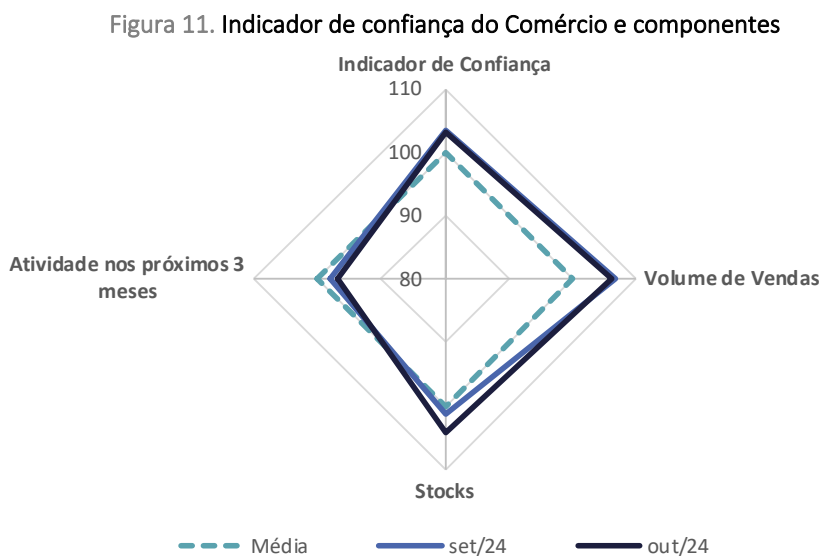




Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

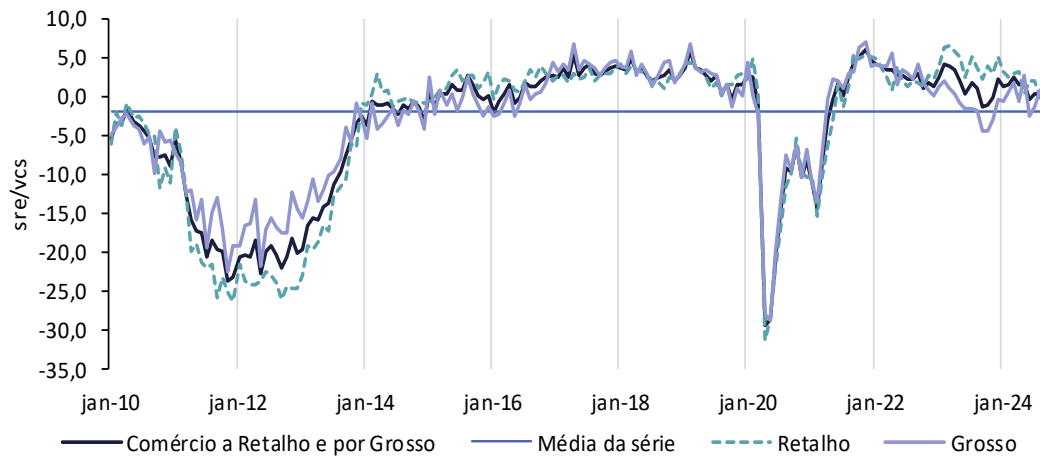
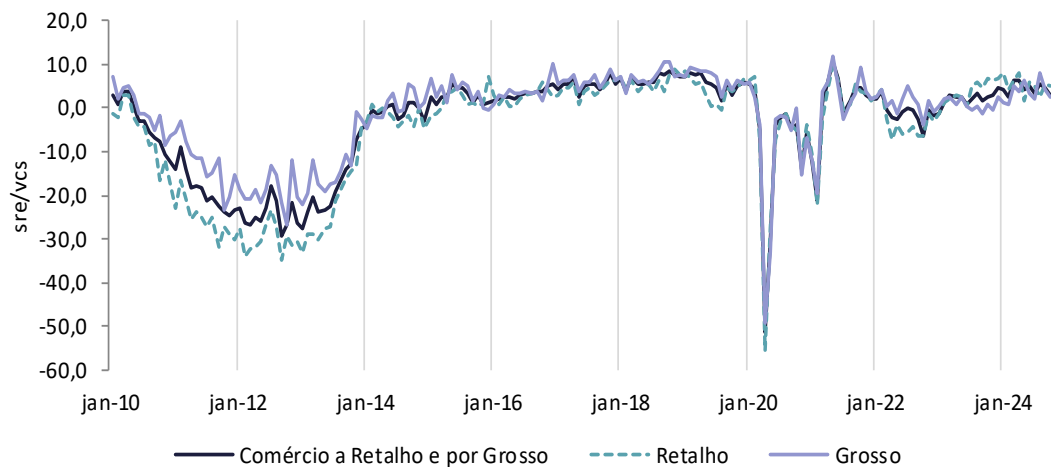


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos dois meses, significativamente em outubro, após ter diminuído em agosto. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em outubro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares e de Atividades imobiliárias.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em outubro, após ter aumentado nos últimos três meses, de forma mais intensa em setembro.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou no mês de referência, após ter diminuído em setembro.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

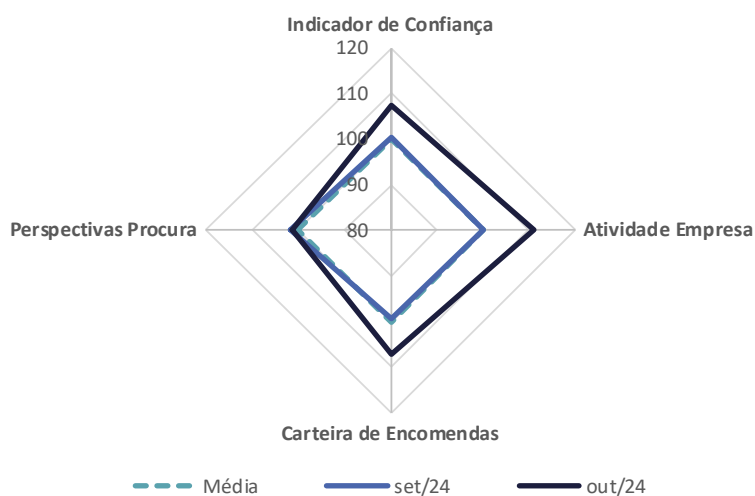




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

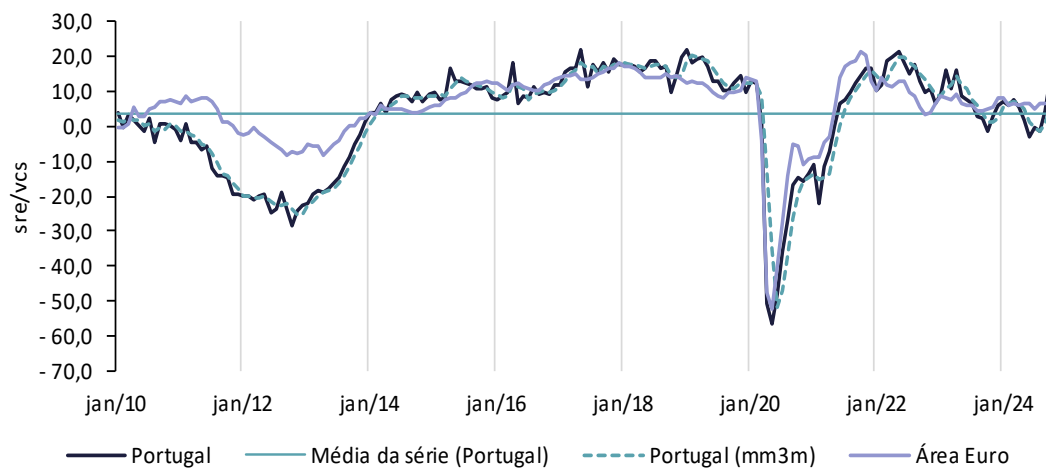
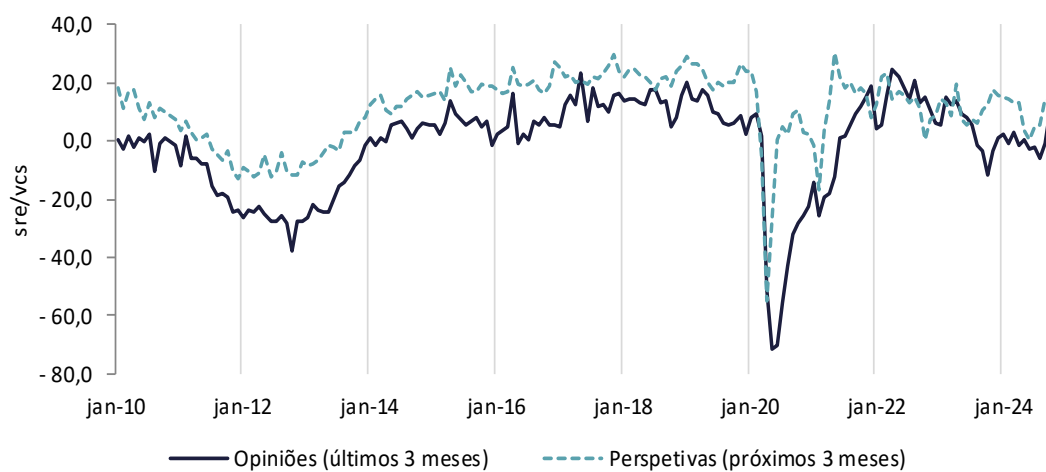


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8	-14,7
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7	-5,8	-2,9	-3,7
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8	-0,3
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9	0,9
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3	13,8
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-6,9	mai/20	5,8	abr/98	1,2	1,5	1,7	2,0	1,8	2,0	1,8	1,9	1,8	1,6	1,6	2,1	2,5

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3	-11,6	-14,3	-12,9	-19,1
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4	-12,4	-12,2	-11,1	-11,6
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8	0,0	-0,1	0,4	0,5
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5	-25,0	-29,8	-27,7	-28,5
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,7	dez/08	-14,5	set/97	-78,9	-77,9	-76,5	-73,7	-74,5	-72,9	-71,2	-73,5	-71,9	-70,3	-64,9	-63,2	-58,3
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-34,3	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9	-27,0	-28,9	-26,6	-23,6	-22,7	-22,9	-24,1
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7	19,2	22,2	22,5	23,3
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8	47,9	41,1	38,3	49,3
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,5	dez/15	81,2	mar/22	18,2	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8	17,6	19,3	13,4	20,9

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7	-5,8	-2,9	-3,7
Bens de investimento	sre/ve	-27,7	abr/20	12,6	jan/99	-9,6	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3	-10,2	-6,9	-3,6	-4,9
Bens intermédios	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2	-5,3	-4,3	0,8	-6,7
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-49,9	mai/20	17,3	out/94	-16,7	-9,5	-12,8	-10,2	-7,1	-7,5	-8,0	-5,1	-4,3	-6,5	-4,8	-5,3	-2,6
Bens de investimento	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5	-14,1
Bens intermédios	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8	-14,8	-16,1	-17,0	-22,3	-16,3	-14,2	-13,2
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3	-12,8	-10,7	-15,2	-10,5	-13,6	-16,9
Bens de investimento	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-28,4	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0	-20,3	-16,6	-13,9	-21,2	-14,4	-19,4	-13,5
Bens intermédios	sre/vcs	-53,2	abr/20	34,8	fev/87	-1,2	7,8	1,1	2,6	1,5	1,7	1,6	0,5	0,7	1,8	1,0	10,5	7,5
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-49,9	abr/20	39,5	ago/98	0,4	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6	-3,0	0,2	4,6	4,4
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	15,1	-4,3	-0,4	6,2	7,2	4,3	2,5	3,4	-0,6	3,9	2,1	19,8	1,2
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	32,9	ago/94	-12,3	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2	5,7	3,7	7,2	9,4
Emprego (próximos 3 meses)																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4	3,9	4,2	4,6	4,1	2,8	4,5
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1	5,4	4,7	1,3	5,8
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8	2,9	4,3	4,7	4,5	3,8	4,4
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
Bens de consumo	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	9,3	11,7	12,2	11,6	6,3	6,8	6,1	4,0	4,2	4,1	3,6	3,5	3,6
Bens de investimento	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8	0,9	1,7	2,7	1,0
Bens intermédios	sre/vcs	-24,6	abr/20	44,2	abr/22	2,3	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2	8,3	3,7	1,2	10,6



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8	-0,3
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7	-2,5	-1,0	-2,2	-3,2
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2	-9,9	-12,9	-13,2	7,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9	-2,7	-0,3	0,3	-0,5
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8	-6,9	-5,9	-6,5	-7,5
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9	-18,5	-24,9	-21,9	2,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4	-9,1	-6,6	-9,1	-6,0
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6	1,8	3,5	2,8	4,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6	1,9	3,9	2,1	1,2
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6	-1,2	-1,0	-4,5	11,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2	3,8	6,0	9,7	5,0
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6	6,0	4,3	0,6	4,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4	11,4	9,9	7,9	5,5

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9	0,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai/20	13,3	abr/98	-4,3	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4	-1,3	0,8	-0,1	-1,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr/20	13,1	jul/98	3,8	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1	2,0	-0,2	2,0	4,0
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-57,1	jun/20	16,4	fev/89	-2,8	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8	0,1	-2,2	2,6	2,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun/20	19,3	fev/89	-9,3	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4	-5,1	-3,7	1,9	-3,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	5,1	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0	5,1	-0,9	3,5	9,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,5	abr/20	40,1	out/89	2,7	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9	3,3	5,6	4,8	3,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	49,6	out/89	1,0	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3	2,2	8,2	4,2	2,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	40,8	jul/94	6,9	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7	5,0	2,6	5,5	5,2
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7	2,5	2,1	4,7	2,5
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1	0,9	1,9	6,3	2,7
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4	4,3	2,3	3,0	2,3
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-43,9	abr/20	20,4	ago/98	-4,2	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2	-2,5	-3,6	1,0	2,2
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1	2,5	3,3	-0,9	0,7
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	39,4	abr/22	6,9	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3	8,6	1,9	1,8	4,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,9	jul/03	41,9	mar/22	7,7	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1	10,3	6,8	3,5	5,8

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023			2024									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3	13,8
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-74,2	jun/20	33,4	jun/01	-5,1	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1	-3,6	-4,5	-1,0	16,6
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,9	abr/20	34,6	jan/02	12,6	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4	4,9	5,7	14,4	13,7
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,8	mai/20	29,1	abr/01	-11,6	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6	-2,1	-6,1	-0,6	11,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,8	abr/20	19,2	ago/19	6,0	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2	9,9	7,8	9,3	17,6
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,1	abr/20	24,5	jun/22	10,5	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8	8,5	10,2	8,2	9,6



Caixa – Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento em 2024 na indústria transformadora, 54,6% das empresas consideraram que o investimento estabilizou face a 2023, enquanto 32,9% das empresas reportaram um aumento face ao ano anterior e 12,4% uma diminuição. Para 2025, 58,5% das empresas preveem que o investimento irá estabilizar face ao ano corrente, enquanto 30,1% das empresas preveem um aumento do investimento e 11,4% uma diminuição.

Por agrupamentos da Indústria Transformadora, para os dois anos considerados, a maioria das empresas nos agrupamentos de Bens de Consumo, de Bens Intermédios e de Bens de Investimento considera que o investimento. No agrupamento de Bens Intermédios, 47,1% das empresas considera que o investimento irá estabilizar em 2024, passando para 54,3% para a evolução do investimento em 2025.

Tabela 7. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2024	27,2	60,0	12,8	14,3
	2025	26,3	63,2	10,5	15,8
Bens de investimento	2024	27,4	63,5	9,1	18,2
	2025	25,7	60,9	13,4	12,4
Bens intermédios	2024	39,4	47,1	13,6	25,8
	2025	34,6	54,3	11,2	23,4
TOTAL	2024	32,9	54,6	12,4	20,5
	2025	30,1	58,5	11,4	18,7

Relativamente à estrutura do investimento, o investimento de substituição assume preponderância em 2024 e 2025 (38,0% e 34,2% do total do investimento da indústria transformadora, respetivamente), seguido do investimento para otimização de produção (26,2% e 27,4% pela mesma ordem, para o total da indústria transformadora). Considerando a estrutura do investimento nos três agrupamentos, verifica-se que o investimento de substituição para 2024 é o mais relevante nos dois anos considerados para todos os grupos. Em 2025, o investimento em extensão de capacidade assume preponderância nos Bens de Investimento e a otimização de produção é o mais relevante nos Bens Intermédios.

Tabela 8. Estrutura do investimento (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE INSTALAÇÕES OU EQUIPAMENTOS	EXTENSÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	OUTROS INVESTIMENTOS
Bens de consumo	2024	42,3	16,0	25,8	15,9
	2025	40,3	18,4	25,1	16,3
Bens de investimento	2024	37,0	23,3	27,3	12,4
	2025	31,4	28,7	26,4	13,5
Bens intermédios	2024	35,3	19,9	26,0	18,7
	2025	31,0	18,2	29,6	21,3
TOTAL	2024	38,0	19,3	26,2	16,5
	2025	34,2	20,3	27,4	18,1



Tabela 9. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Bens de consumo	2024	66,6	25,3	48,2	25,4
	2025	60,7	28,0	47,9	25,3
Bens de investimento	2024	55,2	24,9	62,7	29,4
	2025	56,9	25,8	62,0	33,4
Bens intermédios	2024	56,8	39,2	68,9	23,9
	2025	57,2	37,8	69,5	25,1
TOTAL	2024	59,7	31,8	60,8	25,5
	2025	58,3	32,1	60,8	26,9

Para 2024 e 2025, os fatores técnicos foram os principais fatores estimulantes do investimento mais mencionados pelos empresários, seguido da procura, para o total da indústria transformadora.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento nas empresas inquiridas nos serviços, 65,1% das empresas considera que o investimento estabilizou em 2024 face a 2023, enquanto 22,4% das empresas reportaram um aumento e 12,6% uma diminuição. Para 2024, 70,0% das empresas preveem que o investimento irá estabilizar face ao ano corrente, 19,2% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 10,7% que irá diminuir.

Tabela 10. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2024	33,1	53,8	13,1	20,1
	2025	26,4	61,4	12,2	14,3
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2024	19,2	65,6	15,2	3,9
	2025	18,1	72,1	9,8	8,3
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2024	25,0	59,5	15,5	9,5
	2025	19,3	65,0	15,8	3,5
Atividades imobiliárias (Secção L)	2024	17,8	70,9	11,3	6,4
	2025	15,8	77,8	6,4	9,5
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2024	14,4	76,1	9,5	4,8
	2025	11,0	80,1	8,9	2,1
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2024	25,0	64,1	10,9	14,0
	2025	25,8	63,2	11,0	14,8
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2024	32,0	50,8	17,2	14,8
	2025	30,3	56,6	13,1	17,2
Outras atividades de serviços (Secção S)	2024	11,3	72,5	16,2	-5,0
	2025	16,2	66,9	16,9	-0,6
TOTAL	2024	22,4	65,1	12,6	9,8
	2025	19,2	70,0	10,7	8,5

Relativamente à estrutura do investimento, o investimento de substituição assume preponderância em 2024 e 2025 (42,9% e 39,5% do total do investimento respetivamente para os dois anos considerados), seguido do investimento para extensão da capacidade em 2024 (22,7%) e o investimento em agilização de processos em 2025 (24,6%).

Por secções dos serviços, sete das oito secções reportam para 2024 o investimento de substituição como principal destino do investimento. Em 2025, o investimento na agilização de processos é o mais relevante na secção de Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, seguido da extensão de capacidade na secção Outras atividades de serviços, ao invés do verificado para as restantes secções, em que o investimento de substituição é o mais preponderante.



Tabela 11. Estrutura do investimento (%)

SERVIÇOS	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	EXTENSÃO DA CAPACIDADE	AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2024	40,0	21,1	19,6	19,2
	2025	34,3	22,6	23,9	19,2
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2024	47,7	28,8	14,1	9,4
	2025	46,8	26,7	8,3	18,2
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2024	34,5	29,6	23,1	12,8
	2025	33,7	27,1	25,5	13,7
Atividades imobiliárias (Secção L)	2024	54,0	29,3	12,6	4,1
	2025	41,3	32,8	17,1	8,8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2024	41,6	9,9	31,7	16,8
	2025	42,4	14,5	35,5	7,7
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2024	41,5	19,0	31,9	7,6
	2025	40,6	16,6	35,4	7,4
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2024	45,4	33,3	12,8	8,5
	2025	44,5	30,3	13,6	11,5
Outras atividades de serviços (Secção S)	2024	25,7	26,6	30,4	17,3
	2025	34,7	35,5	17,4	17,8
TOTAL	2024	42,9	22,7	22,3	12,2
	2025	39,5	23,5	24,6	12,4



Tabela 12. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

SERVIÇOS	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Transportes e armazenagem (Secção H)	2024	74,3	31,0	40,7	31,0
	2025	70,3	32,6	42,8	27,9
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2024	55,6	40,0	28,4	33,5
	2025	46,2	49,6	31,7	31,6
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2024	74,8	35,9	72,0	34,1
	2025	74,7	33,6	68,0	37,2
Atividades imobiliárias (Secção L)	2024	73,7	50,7	20,2	23,8
	2025	68,7	53,9	27,3	29,8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2024	35,9	21,4	61,0	20,2
	2025	31,6	19,7	59,7	24,3
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2024	62,3	38,9	36,3	17,3
	2025	60,9	45,0	43,7	17,8
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2024	72,0	31,6	27,7	17,3
	2025	58,9	29,0	35,7	27,7
Outras atividades de serviços (Secção S)	2024	69,3	36,7	58,0	23,9
	2025	74,2	58,7	39,7	23,6
TOTAL	2024	62,7	35,8	44,4	26,3
	2025	58,9	37,8	46,1	28,1

A procura é o fator estimulante do investimento mais referido pelas empresas (62,7% e 58,9% em 2024 e 2025, respetivamente), seguindo-se os fatores técnicos em ambos os anos (44,4% e 46,1%). Este comportamento é observado em seis das oito secções dos serviços, destacando-se as Atividades de informação e de comunicação em que, nos dois anos em análise, os fatores técnicos assumem preponderância, seguidos da procura.



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

As séries corrigidas de sazonalidade dos indicadores de confiança do comércio foram revistas em junho de 2024 face à divulgação do mês anterior, de modo a corresponderem às médias aritméticas dos respetivos saldos de respostas extremas corrigidos de sazonalidade (método indireto de correção sazonal), ao invés da aplicação do método direto de correção sazonal, ficando consistente com o método de correção dos restantes indicadores de confiança setoriais.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

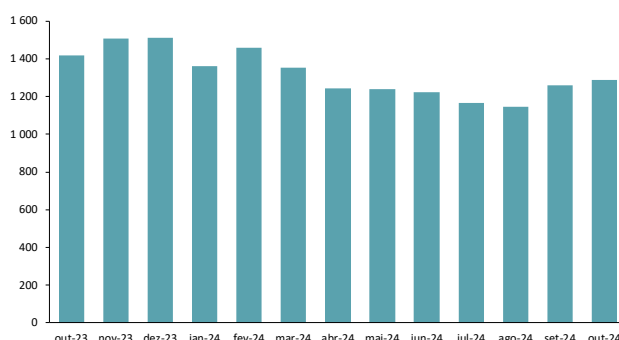


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em outubro de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1287 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 e 24, no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 13. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	2023 ¹	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024
Indústria Transformadora	78,8%	76,3%	78,9%	81,0%	91,2%	90,7%	92,3%	92,5%
Construção e Obras Públicas	73,6%	71,7%	78,1%	79,0%	87,7%	81,8%	87,4%	89,5%
Comércio	78,8%	76,4%	78,6%	79,7%	93,0%	92,2%	93,6%	94,1%
Serviços	78,1%	76,3%	78,1%	77,6%	91,8%	93,5%	93,5%	93,4%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

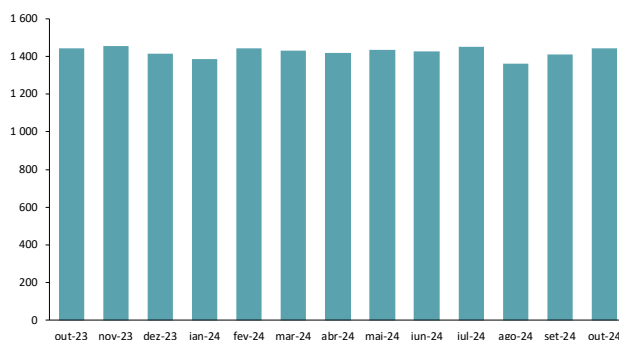




Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

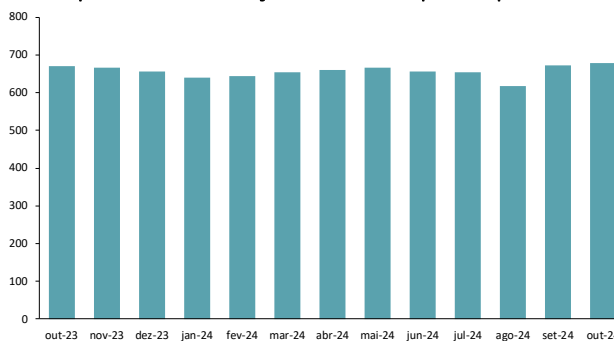
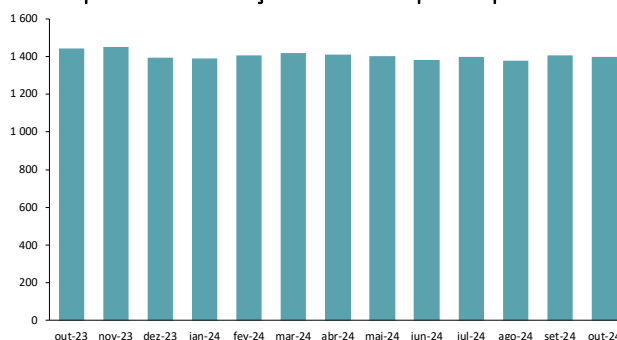


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha



Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 14. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2022
Indústria Transformadora	14,7%
Construção e Obras Públicas	4,8%
Comércio	12,3%
Serviços	39,4%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



DESCONTINUAÇÃO DE QUESTÕES

Num contexto recente de maior disponibilidade de informação quantitativa de curto prazo, a [Comissão Europeia](#) conduziu um processo de revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e aos consumidores, com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes, permitindo reduzir a carga estatística dos respondentes.

Na sequência deste processo de simplificação dos questionários, para além das questões harmonizadas identificadas pela CE, o INE identificou questões adicionais, que não fazem parte do questionário harmonizado. As questões a descontinuar a partir de maio de 2025 são as seguintes:

Inquéritos	Questões
IQCC	<p>Questionário mensal:</p> <p>B12. Tendo em conta a situação económica geral, acha que para poupar este é um momento: 1. Muito favorável; 2. Favorável; 3. Não é Favorável; 4. Muito desfavorável; 9. Não sabe</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B15. Está a pensar comprar um carro nos próximos 12 meses? 1. Muito provável; 2. Provável; 3. Não é provável; 4. Não é nada provável; 9. Não sabe</p>
ICIT	<p>Questionário trimestral:</p> <p>B10. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas global ou o plano de produção assegura-vos uma produção para quantas semanas aproximadamente?</p> <p>B12. Tendo em conta os contratos concluídos e as negociações em curso, considera que o volume das vossas exportações nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p> <p>B15. Relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, considera que os preços de aquisição de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos, no fim do mês em referência estão em: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p>
ICC	<p>Questionário mensal:</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência dos vossos preços de venda é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>A5. Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B9. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.</p> <p>B10. Excluindo os movimentos de caráter sazonal, prevê que durante os próximos três meses as vendas da vossa empresa, poderão: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.</p>
ICCOP	<p>Questionário trimestral:</p> <p>B6. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas total ou plano de produção assegura-vos uma produção para quantos meses aproximadamente?</p> <p>B9. Considera que o volume de negócios relativamente ao trimestre anterior irá nos próximos meses: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p>
ICS	<p>Questionário mensal:</p> <p>A2. Tendo em conta as atividades desenvolvidas, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência do vosso volume de vendas é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B8. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p>



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 28 de novembro de 2024
